

INCIDÊNCIA DE ROUBO NO ÂMBITO DE UMA COMARCA NO INTERIOR DA ZONA DA MATA MINEIRA NO ANO DE 2020 A 2022: IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19

Renato Henrique Zanotti de Assis Pereira¹

Samuel Domingos Silveira²

Fernanda Franklin Seixas Arakaki³

renatozhanotti@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: Roubo, pandemia, comarca.

INTRODUÇÃO

A sociedade ideal é utopia, pois as relações humanas são dotadas de falibilidade. Assim, temos uma humanidade onde o crime é tão antigo quanto ela, pois é acompanhada de discórdias, disputas de poder e mesmo questões de menor relevo sociais. Na sociedade primitiva o método de solução de conflitos era a lei do mais forte, o grupo social mais fraco sujeitava-se à sua vontade. A vingança privada é um dos primeiros estágios da evolução do Direito Penal (CAMPOS, s.d. online). No entanto, com o decorrer da sua evolução, foram criados mecanismos para proteger a vítima e oferecer meios para se tornar possível o convívio social. Nos primórdios, as leis não eram escritas, e eram ligadas aos costumes e às práticas espirituais. Ao longo do tempo surgiram os estatutos como atividades legiferantes, dentre eles podemos destacar o Código de Hamurabi (por volta 1.700 a.C), Código de Manu (por volta 1.500 a.C), Lei das Doze Tábuas romana (por volta 449 a.C) e o *Corpus Iuris Civilis* de Justiniano (por volta de 530 d.C) (CAMPOS, s.d. online). No entanto, a criminalidade, conforme explanação de Santos e Kassouf (2008, p. 344) tem se agravado dia após dia no Brasil, afetando drasticamente a vida de seus cidadãos pela imposição de fortes restrições econômicas e sociais, além de causar uma generalizada sensação de medo e insegurança. Ademais, a pandemia ofereceu uma oportunidade única para o estudo do crime. Tendo em vista os diversos óbices para

¹Acadêmico do 10º período de Direito – Centro universitário Vértice -Univértix

²Acadêmico do 10º período de Direito – Centro universitário Vértice -Univértix

³Doutora em Direito pela UFF e mestre em Direito, Especialista em Planejamento, implementação e Gestão de EAD pela Universidade Federal Fluminense; especialista em Direito Penal e Processual Penal; Direito ambiental; possui curso superior em Direito, Filosofia e Física pela UFJF. Graduanda em matemática pela UFJF e especializanda em Mídias na Educação pela UFJF. Acadêmica com intenso envolvimento com ensino, pesquisa e extensão. É monitora, gestora e idealizadora de projetos de Pesquisa e Extensão bem como representa a Instituição em eventos nacionais e internacionais (Universidade de Vigo e Coimbra). Atualmente é Advogada Militante, pesquisadora vinculada ao CNPQ, coordenadora de Pós-graduação; Coordenadora adjunta do curso de Direito, Professora da graduação e pós graduação do curso de direito do Centro Universitário UNIVÉRTIX e professora na Faculdade do Futuro no curso de Direito.

os experimentos em ciências sociais, criminologistas têm aproveitado a circunstância excepcional que a redução abrupta e severa da mobilidade das pessoas ocasionou para analisar o impacto das medidas restritivas na incidência criminal (OLIVEIRA, 2022). Busca-se com este trabalho, em que pese a sua justificativa ser o entendimento, ou seja, o porquê da criminalidade e do conseqüente aumento do delito de roubo (subtração de bem alheio através de violência e/ou grave ameaça), pretende compreender de modo objetivo e simples, se, realmente a pandemia interferiu no “mundo do crime” não só no país, em Minas Gerais, mais especificamente em uma Comarca que abrange dois municípios do interior do estado. Pretende, inclusive, compreender quantas ocorrências, principalmente quantos processos criminais envolvendo o delito de roubo tiveram no período pré e pós pandemia pela COVID-19, na Comarca da Zona da Mata de Minas Gerais, se teve alguma intervenção do poder judiciário para combate a este tipo de delito nas cidades pertencentes à Comarca e quais são as estratégias para diminuir o roubo na região. No mais, as questões norteadoras são: quais são os números de processos criminais que tem como crime o roubo, no ano de 2020? Quais são os números de processos de roubo no período da pandemia (anos de 2021 e 2022)? Dos dois municípios pertencentes à Comarca do interior mineiro, qual deles teve o maior número de roubos? Desses processos pesquisados em 2020 a 2022, quantos já foram sentenciados e quais foram as médias de pena que os réus foram submetidos pelo julgador da causa? Portanto, o trabalho como um todo será de grande importância para não só entender o crime, objeto do estudo, mas também traçar novas roupagens para combate à violência após o período da pandemia.

METODOLOGIA

Cuida-se de um estudo descritivo que possui uma abordagem quantitativa, ou seja, é aquela que questiona determinado público em busca de dados para validar pensamentos e hipóteses. A pesquisa descritiva é uma das classificações da pesquisa científica, na qual seu objetivo é descrever as características de uma população, um fenômeno ou experiência para o estudo realizado. Ela é realizada considerando os aspectos da formulação das perguntas que norteiam a pesquisa, além de estabelecer também uma relação entre as variáveis propostas no objeto de estudo em análise. Desta maneira, cabe ao pesquisador realizar o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico, sem a manipulação ou interferência dele (ALVES, s.d. online). Quando se tem dados numéricos parece ser uma resposta correta e óbvia, mas há outro aspecto que deve ser considerado. A pesquisa quantitativa só tem sentido quando há um problema muito bem definido e há informação e teoria a respeito do objeto de conhecimento, entendido aqui como o foco da pesquisa e/ou aquilo que se quer estudar. Esclarecendo mais, só se faz pesquisa de natureza quantitativa quando se conhece as qualidades e se tem controle do que se vai pesquisar (SILVA; SIMON, 2005). Sendo assim, toda pesquisa, ou seja, os dados processuais dos números de casos envolvendo o crime de roubo nos anos de 2020 a 2022 serão realizados através dos dados coletados na sede do Fórum da Comarca de duas cidades mineiras, mais precisamente na Zona da Mata do estado de Minas Gerais, que abrangem a população de 23.423 e 4.899 pessoas, totalizando assim 28,322 habitantes e uma área de aproximadamente

115,242 km² e 763,364 km² cada, as quais serão alvo do trabalho acadêmico. Por fim, todas as informações colacionadas em detrimento da pesquisa de campo serão listas de maneira organizada e precisa através do programa *Microsoft Office Excel* e também no *Microsoft PowerPoint*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, o trabalho encontra-se em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, as considerações finais serão apresentadas após finalização do estudo, identificando possíveis limitações e contribuições para estudos futuros.

REFERÊNCIAS

ALVES, Igor. **Pesquisa Descritiva**. 2021. Disponível em: <https://www.significados.com.br/pesquisa-descritiva/>. Acesso em 30 de junho de 2023.

ARMENTANO, Patrícia. **Qual o impacto da pandemia nos índices de criminalidade?** 2021. Disponível em: <https://www.amapar.com.br/noticia-rss/item/qual-o-impacto-da-pandemia-nos-%C3%ADndices-de-criminalidade-2.html>. Acesso em 30 de junho de 2023.

BARBOSA, Paulo Roberto Fonseca. O crime de roubo, a força normativa da Constituição Federal e o princípio da insignificância – uma harmonização necessária. **Revista RIBD**, Salvador/BA, v. 01, n. 09, p. 5169-5221, 2012.

BRASIL, Agência. **Pesquisa do IBGE mostra subnotificação de roubos e furtos no Brasil**. 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-12/pesquisa-do-ibge-mostra-subnotificacao-de-roubos-e-furtos-no-brasil>. Acesso em 29 de junho de 2023.

CAMPOS, Sandriane. **Uma breve história do crime** – resumo sobre a percepção do crime ao longo da história. 2020. Disponível em: <http://mundodocrime.com.br/post/uma-breve-historia-do-crime/34>. Acesso em 29 de junho de 2023.

DURKHEIM, Emile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martin Claret, 2005.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades: Raul Soares.** 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/raul-soares/panorama>. Acesso em 29 de junho de 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades: Vermelho Novo.** 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/vermelho-novo/panorama>. Acesso em 29 de junho de 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Em 2021, 4,0% dos domicílios do país tinham pelo menos uma vítima de furto ou roubo.** 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35759-em-2021-4-0-dos-domicilios-do-pais-tinham-pelo-menos-uma-vitima-de-furto>. Acesso em 29 de junho de 2023.

MAYER, Mariana de Camargo, et al. Roubo. **Revista JICEX**, Curitiba/PR, v. 02, n. 02, p. 11-18, abril, 2013.

NORONHA, Edgard Magalhães. **Direito penal.** 27. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

OLIVEIRA, Steevan. Pandemia e crime: revisão de literatura sobre os impactos da pandemia do coronavírus na incidência criminal. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, São Paulo/SP, v. 16, n. 03, p. 32-57, agosto/setembro, 2022.

SÁ, Dominichi Miranda de. **Especial COVID-19: os historiadores e a pandemia.** 2020. Disponível em: <https://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1853-especial-covid-19-os-historiadores-e-a-pandemia.html>. Acesso em 30 de junho de 2023.

SANTOS, Marcelo Justus dos; KASSOUF, Ana Lúcia. Estudos econômicos das causas da criminalidade no Brasil: evidências e controvérsias. **Revista Economia**, Brasília/DF, v. 09, n. 02, p. 343-372, maio/agosto, 2008.

SILVA, Dirceu da; SIMON, Fernanda Oliveira. Abordagem quantitativa de análise de dados de pesquisa: construção e validação de escala de atitude. **Caderno CERU**, São Paulo/SP, v. 16, n. 02, p. 11-27, janeiro, 2005.

WIKIPÉDIA, A enciclopédia livre. **Roubo.** 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Roubo>. Acesso em 30 de junho de 2023.